

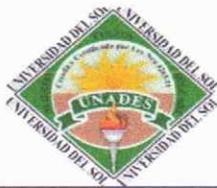


UNIVERSIDADE DEL SOL – UNADES SAN LORENZO – PARAGUAI CREADA PELA LEY Nº 4.263/11- APROVADA PELA
RESOLUÇÃO Nº 10/2010 DO CONSELHO DE UNIVERSIDADES MEC ASSUNÇÃO – PARAGUAI

Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Mestrado em Ciências da Educação

Nome completo da Mestranda
Queila Mônica da Silva Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5685576171914489
Título da dissertação: PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL NO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS
<p>A inclusão de alunos com deficiência no ensino formal é uma realidade cujos parâmetros são pressupostos legais e humanos, ou seja, é uma questão de direitos e respeito à diversidade. Porém, como a prática de focar na diversidade exige dos gestores escolares e educadores a compreensão do processo de desenvolvimento humano. Nesse sentido, no processo de inclusão, a melhor forma de alcançar o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem é por meio da relação com o outro, ou seja, da interação. A partir desse entendimento, surgiu o interesse de realizar este estudo que teve o objetivo de analisar em que medida uma escola pública de Iporá/GO tende a se posicionar quanto ao desenvolvimento de potenciais ações para impactar positivamente a inclusão no ambiente escolar de alunos com deficiência intelectual. Tal meta partiu da percepção de um problema: Quais são as formas pelas quais as pessoas com deficiência intelectual se apropriam indevidamente do conhecimento? Como internalizar o conteúdo? Como promover efetivamente seu desenvolvimento cognitivo e social? Em relação ao marco teórico, os seguintes autores financiaram a pesquisa: Diez (2010), quando apontou que os professores precisam entender as dificuldades de cada aluno, suas características e potencialidades, e estudar quais atividades devem realizar para garantir que seus alunos aprendam e tenham sucesso na vida escolar. A vivência escolar tem demonstrado que a inclusão pode ser favorecida quando se observam as seguintes providências: preparação e dedicação dos professores; apoio especializado para os que necessitam; realização de adaptações curriculares e de acesso ao currículo, se pertinentes (DEL PRETTE, DEL PRETTE, 2005). A deficiência intelectual ou mental está sempre associada a ideias de incapacidade e baixa produtividade, ou seja, a imagens negativas das pessoas que compõem esse grupo em conjunto (GUSMÃO, MARTINS, LUNA, 2011). A fim de detalhar o marco metodológico, optamos por uma abordagem qualitativa, dedicada a um estudo de caso, os sujeitos deste estudo foram professores e alunos com deficiência intelectual. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizadas representações dos</p>

Queila



alunos participantes do estudo, entrevistas semiestruturadas com professores e observação não participante. Os resultados revelaram que as escolas, e mais especificamente o Colégio Estadual Elias de Araújo Rocha, estão buscando se organizar para melhor atender às necessidades e expectativas de seus alunos; os professores envolvidos entendem que a interação é um fator motivador essencial para o processo de ensino.

Referências sugeridas

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE Z. A. P. Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2005.
DIEZ A. M. Traçando os mesmos caminhos para o desenvolvimento de uma educação inclusiva. Revista Inclusão, v.5, n.1, p. 16-25. Brasília: MEC/SEESP, 2010.
GUSMÃO, F. A. F.; MARTINS, T. G.; LUNA, S. V. de. Inclusão escolar como uma prática cultural: uma análise baseada no conceito de metacontingência. São Paulo. Psicologia da Educação, n. 32, p. 69-87, 2011.

Atividades de Campo pré-pesquisa

- Revisão bibliográfica;
- Encaminhamento e solicitação de autorização para pesquisa de campo na escola;
- Aplicação Entrevista semiestruturada e questionários
- Análise qualitativa dos dados

Dra. Maria Elba Medina Barrios
Diretoria do programa Brasil



Queila Mônica da Silva
Proponente